

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 25 DE JULHO DE 2021 •

PLENITUDE DE VIDA



PLENITUDE DE VIDA

por Pr. Bruno Barrozo

Não existe meio-termo quanto ao estado de vida. **Ou se está vivo, ou se encontra morto.** Não existem os mortos-vivos que povoam nossas fantasias. Quando Deus nos vê, ele enxerga o estado da alma. Estamos vivos ou mortos. Tudo isso por causa dos nossos pecados e do pecado! Do pecado que nos tirou da presença de Deus e nos fez peregrinar.

Pensando bem, **os que vivos estão sem Deus, são mortos-vivos.** A aparência nos engana. As carnes não estão dilaceradas e carcomidas nem andam por aí perambulando e buscando alimento, mas o estado da alma é o mesmo. Vagueiam por um lampejo de **luz**, de **verdade** e de **vida**.

Ao fitar as multidões, devemos buscar ter a **visão de Deus**, a qual vislumbra homens caídos que precisam de salvação, além de seus escolhidos que perambulam como ovelhas sem Pastor.

Quem não está em Cristo, está morto de fato. Portanto, aos que estão vivos em Cristo, Paulo escrevendo aos Colossenses dá não somente a noção do estado da alma como nos coloca o modo de andar. “Assim como recebestes a Cristo, o Senhor, assim andai nele”. (Cl 2.6)

Daí, Paulo segue nos dando as **dicas para uma vida plena em Cristo**. Vida firme, próspera, com certeza de fé e que cresce nas ações que glorificam a Deus.

Em Jesus estão todas as coisas excelentes para nossa boa vida que almejamos. Não significa que estamos isentos de problemas e que tudo nos irá facilmente bem, mas que iremos bem apesar de todas as coisas ruins que podem nos suceder.

Há uma vida para ser vivida em sua plenitude. Quando Paulo cita tal plenitude, cita a Cristo. Cita um enchimento completo, uma abundância na alma, nos atos, nas poses, nos desejos e nas realizações. Plenitude em família na vida afetiva, pessoal, profissional. Tudo isso por estarmos **enraizados** em Cristo.

A vida plena em Cristo tem suas circunstâncias. O dom gratuito da salvação avança para o desenvolvimento da **santificação**. Agora, precisamos corresponder com todo nosso esforço. Fomos sepultados com Cristo, no batismo e assim seguimos adiante, **mortos para o mundo e vivos para Deus!**

O escrito de dívida que era contra nós não era apenas o apontamento de um estado da alma morta, mas também nos era prejudicial. Não vivíamos, não obedecíamos, não tínhamos verdadeiro prazer nem plenitude alguma. Sem Cristo, nada é inteiro, nada é seguro, nada é feliz, nada é paz.

Assim como muitos mortos têm aparência de estarem vivos, há vida que tem aparência de plenitude, porém não chega nem à metade da taça de **alegria** que Cristo tem para aqueles que o seguem.

Siga a Cristo! Viva em plenitude!

PR. BRUNO BARROSO
Pastor Auxiliar



A IGREJA FOI CRIADA PARA CRESCER - (MT 28.18-20)

por Pr. Jeremias Pereira

O crescimento da igreja deve ser equilibrado: qualitativo e quantitativo. Crescer em qualidade de vida, em intimidade com Deus, na oração, em santidade e no caráter de Cristo.

Crescer em quantidade, em número de pessoas salvas pelo sangue de Jesus. De modo algum podemos concordar que nossos filhos, parentes, amigos e estranhos que passam por nós continuem caminhando para o inferno, sem Cristo e sem salvação sem que nossa alma sinta **dor, tristeza e responsabilidade**. Temos uma **missão**: “Ide e fazei discípulos de todas as nações.” (Mt 28.19). Não é uma sugestão: “Ah, se quiserem e se estiverem animados, levem o Evangelho às nações; se não, fiquem aí ociosos!”. Nada disso. É uma **ordem** do Senhor Jesus.

PARA TODA REALIZAÇÃO HÁ UM PREÇO

Olhemos sempre para Jesus. Ele pagou um **alto preço para realizar a Obra da redenção e fundar Sua Igreja**. O apóstolo Pedro fala que o custo do resgate pago por Cristo, para a nossa redenção, foi altíssimo: “Sabendo que não foi mediante cousas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.” (1 Pe 1.18-19). Para continuarmos com a obra de Cristo, precisamos pagar o preço da renúncia, do sofrimento, da injúria e da entrega total da nossa vida ao Senhor. Para toda realização há um preço a ser pago. **Não existe cristianismo sem cruz; não existe vida sem morte.**

PARA TODO ALVO HÁ UM Oponente

Se você não souber para onde está indo, você poderá chegar a um lugar indesejável. Precisamos, portanto, **ter alvos claros e definidos**. Paulo dizia: “Prossigo para o alvo.” (Fp 3.14a). Para todo alvo há um oponente. Jesus, para alcançar o alvo do seu ministério, suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo (Hb 12.3). Conosco não é diferente, bem como no ministério da Igreja. **O nosso alvo é a santidade de Deus**. A nossa visão é sermos uma grande igreja **missionária**. E na busca desses alvos teremos que enfrentar **oponentes**. E o primeiro oponente a ser vencido sou eu mesmo, com todos os meus pecados e limitações. Há oponentes **internos e externos, espirituais e materiais, visíveis e invisíveis**. Para todo alvo há sempre, pelo menos, um oponente.

PARA TODA VITÓRIA HÁ UM PROBLEMA

A Bíblia diz que, em Jesus Cristo somos mais que vencedores. Ele já garantiu a nossa vitória. A realidade, porém, é que, para tomarmos posse dessa vitória, enfrentamos muitos problemas. **Para entrarmos no Reino de Deus, passaremos por muitas tribulações (At 14.22)**. Paulo teve um ministério frutífero e vitorioso. Esse ministério vitorioso foi marcado por muitos problemas: “Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro.” (2 Co 7.5). Ser vitorioso é ser um solucionador de problemas. Vencer é superar e conviver com problemas. **Para toda vitória há um problema**.

PARA TODO TRIUNFO HÁ UMA RECOMPENSA

A principal motivação que leva uma pessoa a empreender é a **recompensa**. E a Bíblia afirma que, “o nosso trabalho no Senhor não é vão” (1 Co 15.58). Se desempenharmos bem a nossa tarefa, ouviremos da boca de Deus o seguinte elogio: “Muito bem, servo bom e fiel.” (Mt 25.21). Esse é o maior elogio e a maior recompensa que alguém pode receber (2 Co 10.18). Um elogio assim motiva-nos

a gastar a vida fazendo a vontade de Deus. Ele é o Deus que recompensa. Lembre-se: “Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.” (Hb 6.10). Não espere recompensas e reconhecimento de homens, mas **preocupe-se com a recompensa divina.**

Vamos trabalhar para o Senhor com afinco e vigor! **Trabalhemos com Deus e para Deus, pois Ele já trabalha por nós.** Porque “desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.” (Is 64.4).

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

